



XXX ENCONTRO REGIONAL DE BOTÂNICOS MG/BA/ES II JORNADA CAPIXABA DE BOTÂNICA 14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2010

USO DE PLANTAS MEDICINAIS: SAÚDE PARA COMUNIDADES NO SERTÃO

Silvia Juliane VENTURA¹, José Eduardo B.P.PINTO², Suzan Kelly V. BERTOLUCCI²
Wesley Gonçalves SOARES³

Tratamentos naturais têm sido implantados em programas de saúde pública no SUS, os quais são regulamentados pela Portaria MS nº 971, de maio de 2006. Um grande número de pessoas da sociedade urbana e rural de alguns municípios do norte de Minas Gerais, já vem utilizando essas práticas devido ao seu baixo custo. O objetivo deste estudo foi demonstrar a importância do conhecimento tradicional disseminado pela Associação Casa de Ervas Barranco da Esperança e Vida (ACEBEV), Município de Porteirinha, MG, quanto à utilização da fitoterapia como prática de cuidado da saúde tratamento de doenças. Realizaram-se entrevistas direcionadas aos frequentadores da Associação. Trata-se de uma descritiva, de abordagem qualitativa e quantitativa, cujo instrumento de coleta de dados foi através de um questionário. Cerca de 70 espécies de plantas medicinais são utilizadas pela população, destas 53% são plantas cultivadas e 47% são plantas nativas do cerrado e da caatinga. Aproximadamente 200 pessoas são atendidas por semana com fitoterápicos preparados pela associação, sendo 25% homens e 75% mulheres. Fatores sociais e econômicos demonstraram ser responsáveis pela procura de tratamentos fitoterápicos, sejam como coadjuvantes ou alternativos. A entrevista indicou que 70% preferem a fitoterapia como recurso terapêutico, no entanto 60% não informam ao médico que utilizam plantas medicinais. Os idosos representam 30 % dos pacientes, 10% crianças e adolescentes, e 60% adultos. A transmissão do conhecimento sobre o uso de plantas medicinais se dá principalmente pela presença da ACEBEV, sendo que 65% mencionaram que aprenderam com a ACEBEV, 20% com suas mães, 30% com os pais e 30% com avós (Algumas pessoas deram mais de uma resposta). Diante dos resultados constatou-se a importância da ACEBEV na vida dos povos do sertão melhorando a saúde e orientando quanto ao uso seguro de plantas medicinais.

Palavras-chave: conhecimento tradicional, plantas medicinais, fitoterapia

1-Universidade Federal de Lavras (UFLA), sventuraa@gmail.com,

2- Professor (a) (UFLA), jeduardo@dag.ufla.br e suzan@dag.ufla.br

3- Enfermeiro - Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

APROVADO

Luciana Dias Thomas

Oberdan José Pereira

Coordenação